

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

AOS ACIONISTAS

A administração da Marumbi Transmissora de Energia S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da companhia relativos ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está a disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A EMPRESA

Constituída em 19 de dezembro de 2011 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações de transmissão caracterizadas no ANEXO 6F do Edital do LEILÃO nº 06/2011-ANEEL que originou o contrato de Concessão do serviço Público de Transmissão de Energia nº 008/2012 - ANEEL, datado de 10 de maio de 2012, com um Capital Autorizado pelos acionistas de R\$ 100 milhões, compostas pela LT Curitiba - Curitiba Leste, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 29,04 km, com origem na SE Curitiba e término na SE Curitiba Leste e pela SE Curitiba Leste 525/230 kV e entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

São de responsabilidade da TRANSMISSORA a implementação, das instalações de transmissão de rede básica, o trecho de Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 1,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Uberada - Posto Fiscal e a Subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição de equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Uberada e Posto Fiscal e o trecho em Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 7,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Santa Mônica - Distrito Industrial de São José dos Pinhais e a Subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Santa Mônica e Distrito Industrial de São José dos Pinhais.

Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição de equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Uberada e Posto Fiscal e o trecho em Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 7,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Santa Mônica - Distrito Industrial de São José dos Pinhais e a Subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Santa Mônica e Distrito Industrial de São José dos Pinhais.

No ano de 2014 a MARUMBI recebeu, através da Resolução Autorizativa ANEEL nº 4.807 de 26 de agosto de 2014, uma autorização para implantar reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica sob sua responsabilidade, especificamente: a instalação de 02 (dois) Bancos Capacitores 230 kV, 2x100 MVar e conexões, na Subestação Curitiba Leste.

Desta forma, será também de responsabilidade da MARUMBI TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., a implantação do respectivo reforço na Subestação Curitiba Leste, compreendendo: i) Complemento do Módulo de Infraestrutura Geral com um Módulo de Infraestrutura de Manobra referente ao Módulo de Manobra 230 kV, Arranjo BD4, para instalação dos dois Bancos de Capacitores; ii) Instalar um Módulo de Manobra para Conexão 230 kV do Banco de Capacitor 100 MVar (BC1); iii) Instalar o 1º Banco de Capacitor em 230 kV de 100 MVar; iv) Instalar um Módulo de Manobra para Conexão 230 kV do Banco de Capacitor 100 MVar (BC2); e v) Instalar o 2º Banco de Capacitor

em 230 kV de 100 MVar.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO
 O sistema elétrico da Marumbi Transmissora de Energia S.A. integrou a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional no fim do mês de julho de 2015, cuja coordenação da operação é o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, com o qual foi celebrado o respectivo Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST nº 018/2012, em 10 de julho de 2012.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Conforme Contrato de Concessão, Subestação, Linha de Transmissão e mais a ampliação de dois bancos de capacitores, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

No exercício, a empresa obteve um resultado operacional líquido de R\$ 16.320 milhões e propôs dividendos mínimo obrigatório, relacionado ao exercício de 2015, que está sendo encaminhado ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2016, no montante de R\$ 3.876 milhões com proposta destes dividendos retornarem à Companhia em forma de reservas de lucros a realizar. Constituiu reserva legal no montante de R\$ 1,5 milhão. Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia. Curitiba, 29 de fevereiro de 2016.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)				NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
ATIVO	Nota	31.Dez.15	31.Dez.14	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.Dez.15	31.Dez.14
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.970	10.128	Fornecedores	8	7.219	7.773
Clientes		1.786		Financiamentos	10	5.147	1.376
Tributos a compensar		12	34	Obrigações sociais e fiscais	7	220	262
Sobresaltes		-	72	Dividendos	11	3.876	2.764
Outros créditos		10	1	Encargos setoriais		275	-
Ativo Financeiro	5	5.709	-				
Total do ativo circulante		9.487	10.235	Total do passivo circulante		16.738	12.175
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	4	2.206	-	Financiamentos	10	47.532	33.348
Ativo financeiro	5	152.589	118.628	Impostos diferidos		5.160	3.686
Despesas do exercício seguinte		-	5	AFAC	9	-	33.512
Ativo imobilizado administração	6	25	16				
Intangível		16	16	Total do passivo não circulante		52.692	70.546
Total do ativo não circulante		154.836	118.659	Patrimônio líquido			
				Capital social	10	68.691	35.179
				Reserva legal	11	1.504	688
				Reserva de lucros a realizar	11	13.070	503
				Lucro do exercício	11	11.628	9.803
				Total do patrimônio líquido		94.892	46.173
						164.323	128.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)								
Discriminação	Capital Social	Reserva Legal	A realizar	Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
				Retenção de lucros	Lucros a Disposição da AGO	Prejuízos Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.111	106	-	-	1.510	-	-	4.727
Capital subscrito conf. AGO 24.04.14	32.068	-	-	-	-	-	-	32.068
Reversão de Dividendos conf. AGO 24.04.14	-	-	503	-	-	-	-	503
Destinação dos lucros conf. AGO 24.04.14	-	-	-	1.510	(1.510)	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	11.639	11.639
Destinação Reserva Legal	-	582	-	-	-	-	(582)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(2.764)	(2.764)
Lucro líquido a disposição da AGO	-	-	-	-	8.293	-	(8.293)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.179	688	503	1.510	8.293	-	-	46.173
Capital subscrito	33.512	-	-	-	-	-	-	33.512
Destinação dos lucros conf. AGO 24.04.15	-	-	9.803	(1.510)	(8.293)	-	-	-
Dividendos destinados a reserva conf. AGO 24.04.15	-	-	2.764	-	-	-	-	2.764
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	16.320	16.320
Destinação Reserva Legal	-	816	-	-	-	-	(816)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(3.876)	(3.876)
Lucro líquido a disposição da AGO	-	-	-	-	11.628	-	(11.628)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	68.691	1.504	13.070	-	11.628	-	-	94.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)			
	Nota	31.Dez.15	31.Dez.14
Transmissão			
Receita de operação e manutenção		1.693	-
Receita de construção		46.549	87.434
Receitas Operacionais		48.242	87.434
Deduções			
(-) Encargos setoriais		(273)	-
(-) PASEP e COFINS		(276)	-
Receita operacional líquida	12	47.693	87.434
Custo de construção		(24.500)	(72.803)
Taxa de fiscalização		(30)	-
Lucro bruto		23.162	14.631
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(2.133)	(630)
Lucro antes do resultado financeiro e imposto		21.029	14.001
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		1.094	831
Despesas financeiras		(23)	(275)
Encargos de dívida		(3.704)	-
		(2.632)	556
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		18.397	14.557
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(591)	(207)
Diferido		(1.486)	(2.710)
		(2.077)	(2.918)
Lucro do exercício		16.320	11.639
Lucro por Ação		0,24	0,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)			
		31.Dez.15	31.Dez.14
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		18.397	14.557
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social		(2.077)	(2.918)
(Aumento) redução no ativo:			
Tributos a compensar		22	(23)
Clientes		(1.786)	0
Outros ativos		(2.140)	(78)
		(3.904)	(101)
Aumento (redução) no passivo:			
Fornecedores		(554)	373
Obrigações sociais e fiscais		(42)	2.600
Outros passivos		2.861	(17)
		2.265	2.955
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		14.681	14.493
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais		14.681	14.493
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Ativo financeiro		(39.670)	(87.413)
Imobilizado		(14)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos		(39.684)	(87.413)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Capital subscrito		33.512	32.068
Dividendos		(1.112)	-
Financiamento		17.957	34.723
Adiantamento para futuro aumento de capital		(33.512)	10.990
Caixa líquido das atividades de financiamento		16.845	77.781
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		(8.158)	4.862
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		10.128	5.265
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.970	10.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)		
	31.Dez.15	31.Dez.14
Resultado do exercício		
Lucro do exercício	16.320	11.639
Resultado abrangente do período	16.320	11.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL
 A Marumbi Transmissora de Energia S.A. é uma companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ sob nº 14.820.785/0001-53, e Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE sob nº 41300083843, com sede e foro para todos os efeitos legais, na Rua Comendador Araújo nº 143, bairro Centro, CEP 80420-000, na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

Suas atividades estão sob concessão e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, através do Contrato de Concessão nº 008/2012 - ANEEL, que regula a concessão do Serviço Público de Transmissão outorgada pelo Decreto s/nº, de 16 de abril de 2012, publicado no Diário Oficial de 17 de abril de 2011, pelo prazo de 30 (trinta) anos, contado a partir de sua data de celebração, para construção, operação e manutenção das Instalações de Transmissão caracterizadas no Anexo 6F do Edital do Leilão nº 06/2011 - ANEEL - "Características e requisitos Básicos das Instalações de Transmissão".

A Companhia tem por objeto social a implantação, operação comercial e exploração do negócio energia elétrica, mediante concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional, especificamente das instalações constituídas por:

- LT 525 kV Curitiba - Curitiba Leste, CS, 29,04 km; e
- SE 525/230 kV Curitiba Leste (3 + 1 res.) x 224 MVA.

• Subestação Curitiba Leste: trecho de Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 1,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Uberada - Posto Fiscal e a subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das subestações Uberada e Posto Fiscal. Os equipamentos e instalações descritos neste parágrafo serão transferidos para a COPEL-GT, concessionária da linha de transmissão que será seccionada, conforme disposto na Resolução Normativa nº. 67/2004.

• Subestação Curitiba Leste: trecho de Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 7,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Santa Mônica - Distrito Industrial de São José dos Pinhais e a subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das subestações Santa Mônica e Distrito Industrial de São José dos Pinhais.

• Instalação de 02 (dois) conjuntos de Bancos de Capacitores de 100 MVar em 230 kV e conexões na Subestação CURITIBA LESTE 525kV, localizada na Rua João Bortolan, sem número, localidade de Capão Grosso, Colônia Muri, no município de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná.

A ANEEL emitiu a Resolução Autorizativa nº 4.807, datada de 26.08.2014 a qual foi publicada no Diário Oficial da União no dia 04 de setembro de 2014, autorizando a MARUMBI, a implantar reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica sob sua responsabilidade, especificamente: a instalação de 02 (dois) Bancos Capacitores 230 kV, 2x100 MVar e conexões, na Subestação Curitiba Leste e incrementou proporcionalmente este investimento na Receita Anual Permitida - RAP. O investimento está estimado em R\$ 14,88 milhões, a preço de setembro de 2014, já adotando o REIDI (descontando os tributos PIS e COFINS e inclusão do DIFAL).

A Companhia entrou em fase operacional, com a energização da Subestação e da Linha de Transmissão realizada na data de 28 de junho de 2015 recebendo a sua primeira Receita em agosto de 2015 referente ao período de julho de 2015.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC conjugada com as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1 - Apuração de Resultado
 O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.2 - Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes
 No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 - Compensações Entre Contas
 Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 - Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados por seus valores justos na data do balanço de 31 de dezembro de 2015.

3.5 - Instrumentos Financeiros
 As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Ativos financeiros não derivativos
 A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento
 Ativos financeiros são classificados em "mantidos até o vencimento" caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de garantir os títulos de dívida até a data de expiração. Tais Ativos Financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável.

Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas nas obrigações de curto prazo.

Concessões
Ativo financeiro - Amortizável RAP
 A remuneração da Companhia é garantida e reconhece como um recebível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados de transmissão de energia elétrica em linha com a interpretação ICPC 01 Contratos de Concessão e orientação técnica

